



**A LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO DA MEDICINA DA FAMÍLIA E
COMUNIDADE NO MANEJO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**

**The Longitudinality of Family and Community Medicine Care in the Management of
Type 2 Diabetes Mellitus in Primary Health Care.**

Ana Luísa de Andrade Maranhão Melo

Graduanda em Medicina

Universidade de Pernambuco

E-mail: luisa.maranhao@upe.br

Ana Karoliny Lima Barbosa

Graduanda em Medicina

Universidade de Pernambuco

E-mail: karoliny.barbosa@upe.br

Allex Rayron de Medeiros

Graduando em Medicina

Universidade de Pernambuco

E-mail: allex.rayron@upe.br

Camila Cristina Alves Soares

Graduanda em Medicina

Universidade de Pernambuco

E-mail: camilacristina.alves26@gmail.com

Andréia Paula da Silva

Graduada em enfermagem

Universidade de Pernambuco

E-mail: andreia.paula@upe.br

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus é uma condição crônica, relevante problema de saúde pública, que demanda acompanhamento contínuo. Na Atenção Primária à Saúde (APS), esse cuidado visa ao controle da morbidade e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Nesse contexto, a longitudinalidade, caracterizada pelo acompanhamento do indivíduo ao longo do tempo e pela construção de vínculo entre profissional, constitui um importante atributo desse cuidado. Sua presença favorece o entendimento das necessidades individuais, a melhor adesão ao tratamento e o acompanhamento do quadro clínico de pessoas. Assim, a longitudinalidade na Medicina da Família e Comunidade apresenta-se como estratégia relevante o acompanhamento da diabetes mellitus na APS. **Objetivo:** Relatar a relevância da longitudinalidade do cuidado na Medicina de Família e Comunidade para o acompanhamento de pessoas com diabetes mellitus na APS.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, elaborado a partir de observações realizadas por discentes do curso de Medicina da Universidade de Pernambuco, *Campus* Serra Talhada, durante atividades práticas na APS. As experiências vivenciadas no acompanhamento dos usuários e na dinâmica da Unidade Básica de Saúde (UBS) foram analisadas sob a perspectiva da longitudinalidade, considerando o vínculo entre profissional e paciente, a continuidade do acompanhamento e o manejo de condições crônicas, com ênfase no diabetes mellitus tipo 2. Declara-se que para a elaboração desse resumo foi utilizado a ferramenta ChatGPT, como apoio à revisão. **Resultados e discussão:** As vivências nas atividades práticas no módulo de APS permitiram observar a importância da longitudinalidade no acompanhamento de pessoas com condições crônicas, especialmente o diabetes mellitus tipo 2. A presença de acompanhamento contínuo favoreceu a consolidação do vínculo dentro da UBS, possibilitando maior compreensão de suas necessidades individuais e de aspectos familiares e sociais. Observou-se que o conhecimento prévio da história clínica dos contribui para uma abordagem mais individualizada e para o acompanhamento contínuo do quadro. Portanto, a atuação da Medicina de Família e Comunidade mostrou-se fundamental para a integração das diferentes dimensões do cuidado, ultrapassando o manejo pontual da doença e valorizando a pessoa em sua integralidade. As experiências também evidenciaram que a longitudinalidade favorece a identificação de dificuldades relacionadas à adesão ao tratamento e a realização de intervenções de forma oportuna. Assim, o contato contínuo entre equipe e usuários mostrou-se relevante para fortalecer o vínculo, qualificar o cuidado e contribuir para o acompanhamento integral de pessoas com diabetes mellitus na APS. **Conclusão:** A experiência vivenciada na UBS proporcionou notar a relevância da longitudinalidade na Medicina de Família e Comunidade para o acompanhamento da diabetes mellitus na APS. O vínculo estabelecido gradualmente e o conhecimento sobre o indivíduo e seu contexto mostraram-se fundamentais para a construção de um cuidado holístico e atento às demandas individuais dos pacientes. Dessa forma, fortalecer a longitudinalidade na APS contribui para qualificar o acompanhamento de condições crônicas e reforça a importância de uma assistência centrada na pessoa.

Palavras-chave: Longitudinalidade; Diabetes mellitus; Cuidado.